

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

CAGED

Cadastro Geral e Empregados e Desempregados

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Março de 2024

SETOR DE SERVIÇOS LIDERA A GERAÇÃO DE EMPREGOS EM SANTA CATARINA NO MÊS DE MARÇO

Contratações nas atividades administrativas e nos serviços complementares impulsionaram o resultado do mês

Admissões, desligamentos e saldo de empregos, Santa Catarina e Brasil – Março de 2024.

	Admissões		Desligamentos		Saldo	
	SC	BR	SC	BR	SC	BR
Agropecuária	3.398	108.429	4.424	114.886	-1.026	-6.457
Comércio	33.362	519.886	31.633	482.393	1.729	37.493
Construção	11.903	216.414	10.524	187.748	1.379	28.666
Indústria	39.652	351.011	34.955	315.125	4.697	35.886
Serviços	60.980	1.066.667	53.868	917.945	7.112	148.722
Total	149.297	2.262.420	135.405	2.018.105	13.892	244.315

- Em março, Santa Catarina admitiu 149,3 mil pessoas e desligou 135,4 mil, resultando em um saldo positivo de 13.892 vagas de emprego, o sexto maior do país;
- O resultado foi melhor que o de março de 2023, quando houve a abertura de 11.860 vagas;
- O setor de serviços liderou a geração de empregos no mês (7,1 mil postos de trabalho);
- A liderança foi resultado do bom desempenho das atividades administrativas e nos serviços complementares, principalmente de locação de mão de obra (560 postos);
- O comércio de SC gerou 1,7 mil vagas, impulsionado pelas atividades atacadistas, principalmente de materiais de construção (97 postos) e de máquinas e equipamentos (61 postos).

Admissões, desligamentos e saldo de empregos, Santa Catarina e Brasil – Janeiro a Março de 2024.

	Admissões		Desligamentos		Saldo	
	SC	BR	SC	BR	SC	BR
Agropecuária	13.988	337.042	11.194	317.764	2.794	19.278
Comércio	97.926	1.469.181	96.140	1.454.090	1.786	15.091
Construção	37.648	650.397	30.198	540.486	7.450	109.911
Indústria	130.588	1.043.392	103.068	887.931	27.520	155.461
Serviços	187.515	3.122.718	161.051	2.703.432	26.464	419.286
Total	467.667	6.622.749	401.652	5.903.716	66.015	719.033

- No primeiro trimestre do ano, Santa Catarina admitiu 467,7 mil pessoas e desligou 401,6 mil, resultando em um saldo positivo de 66.015 vagas de emprego, o quarto maior do país;
- O comércio gerou 1.786 vagas no trimestre, superando os resultados negativos observados no primeiro trimestre de 2023 (-833) e de 2022 (-1.352);
- O resultado do trimestre do comércio também foi impulsionado pelo comércio atacadista (2,5 mil postos);
- As 26,5 mil vagas criadas no setor de serviços no trimestre também foi resultado das contratações nas atividades administrativas e nos serviços complementares (6,6 mil postos);

- 170 municípios de SC registraram saldo positivo (57,6% do total de municípios) e 106 registraram saldo negativo (35,9%) no comércio catarinense no primeiro trimestre;
- Chapecó (331), Tubarão (295) e Palhoça (281) lideraram a geração de empregos no Comércio no trimestre;
- Nos Serviços, 235 municípios registraram saldo positivo (79,7% do total de municípios) e 50 registraram saldo negativo (16,9%) no primeiro trimestre;
- Joinville (4.083), Itajaí (3.090) e Chapecó (1.667) lideraram a geração de empregos no setor de Serviços no trimestre;

Resultados gerais

Santa Catarina registrou bons resultados na geração de empregos formais no mês de março. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o estado contabilizou a abertura de 13.892 vagas de empregos com carteira assinada, resultado da diferença entre 149,3 mil admissões e de 135,4 mil desligamentos. O saldo positivo colocou o estado no 6º lugar no ranking nacional, atrás de São Paulo (77 mil), Minas Gerais (40,8 mil), Rio de Janeiro (24,5 mil), Paraná (17,8 mil) e de Goiás (15,7 mil).

O resultado do mês é 47,2% inferior ao observado no mês anterior (26.306) e 17,1% superior ao registrado em março de 2023 (11.860). No trimestre, Santa Catarina acumulou 66.015 novas vagas de emprego.

Entre os setores, os maiores saldos no mês foram registrados pelos Serviços (7,1 mil), pela Indústria (4,7 mil), pelo Comércio (1,7 mil) e pela Construção (1,4 mil). A Agropecuária foi o único setor no estado a registrar saldo negativo (-1.026).

Dos 295 municípios catarinenses, 214 registraram saldo positivo (72,5% do total de municípios) e 74 registraram saldo negativo (25,1%) em março. Os demais não registraram movimentação no mercado de trabalho. Entre os resultados positivos, dois municípios da região norte lideraram a geração de empregos no estado: Joinville (1.738) e Itajaí (1.654). Do lado negativo, Fraiburgo (-495), Lebon Régis (-374) e Bombinhas (-254) foram os que mais fecharam postos de trabalho no mês.

No cenário nacional, o resultado também foi positivo. Foram criadas 244.315 vagas com carteira assinada em março. O resultado foi maior do que o de março de 2023, quando houve a abertura de 194.152 vagas. Com o resultado do mês, o país acumula 719.033 vagas abertas no ano.

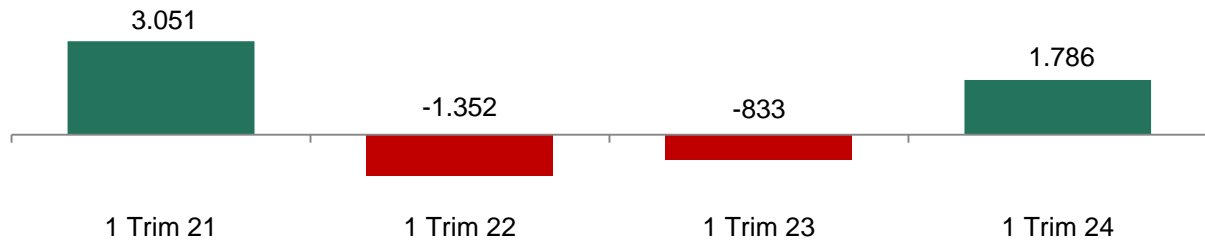
Os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas registraram saldos positivos no país no trimestre: serviços (419.286); indústria (155.461); construção (109.911); agropecuária (19.278) e comércio (15.091).

Resultados do comércio e dos serviços de Santa Catarina

O **comércio** catarinense admitiu 33.362 profissionais e desligou 31.633, resultando em um saldo positivo de 1.729 vagas de emprego. O resultado foi menor do que o de março de 2023, quando houve a abertura de 2.022 vagas, e maior em comparação com fevereiro de 2024, quando 1.022 vagas foram abertas pelo setor.

No primeiro trimestre, o setor registrou um saldo de 1.786 vagas, impulsionado pelo maior volume de admissões (97,9 mil) em comparação com o de desligamentos (96,1 mil). Esse desempenho favorável contrasta com os saldos negativos registrados nos primeiros trimestres de 2023 (-833) e 2022 (-1.352).

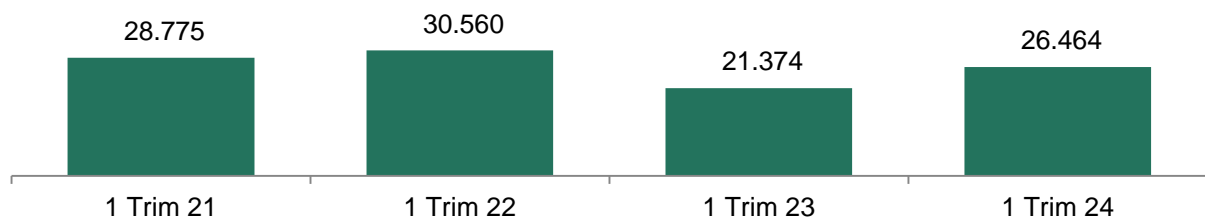
Saldo trimestral de empregos: comércio, Santa Catarina.



Fonte: Núcleo Estratégico de Pesquisa Fecomércio SC.

Em março, o setor de **serviços** catarinense admitiu 60.980 profissionais e desligou 53.868, resultando em um saldo positivo de 7.112 vagas de emprego. O resultado foi maior do que o de março de 2023, quando houve a abertura de 5.589 vagas, e menor em comparação com fevereiro de 2024, quando 12,8 mil vagas foram abertas pelo setor.

Saldo trimestral de empregos: serviços, Santa Catarina.



Fonte: Núcleo Estratégico de Pesquisa Fecomércio SC.

No primeiro trimestre, o saldo de empregos do setor alcançou a marca de 26.464, resultado de um total de 187 mil admissões e 161 mil desligamentos. Em comparação com o primeiro trimestre do ano passado, o saldo de empregos do setor cresceu 23,8%.

Atividades do Comércio

O saldo de 1.729 no mês foi influenciado pelo resultado positivo das três atividades que compõe o setor: comércio atacado (690 postos), comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (522 postos) e comércio varejista (517 postos).

Entre as atividades do comércio atacadista, os maiores saldos foram registrados no comércio especializado de materiais de construção (97) e pelo comércio atacadista de máquinas e equipamentos (61).

Das atividades do comércio e reparação de veículos e motores, os destaques foram o saldo 188 vagas de emprego no comércio de peças e acessórios e de 159 na manutenção e reparação de veículos automotores.

Das oito atividades que compõe o comércio varejista, somente duas fecharam de postos de trabalho em março: artigos de vestuário e acessórios (-132) e artigos culturais, recreativos e esportivos (-27). Tanto em fevereiro deste ano quanto em março do ano passado, o saldo foi negativo nessas atividades.

Entre as atividades do comércio varejista, o saldo de 413 postos de trabalho em ‘Hipermercados e Supermercados e Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo’ foi o maior. Apesar disso, o saldo foi menor em comparação com março do ano passado, quando o saldo nessa atividade foi de 700 postos de trabalho.

Os demais saldos positivos no comércio varejista foram registrados em ‘Material de Construção’ (143), ‘Combustíveis para veículos automotores’ (55), ‘Equipamentos de Informática, Comunicação e artigos de uso doméstico’ (33), ‘Outros artigos de pessoal para uso doméstico’ (24) e ‘Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos’ (8).

Saldo de empregos no comércio.

	Mar./23	Mar./24	Jan.- Mar./23.	Jan.- Mar./24.
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	555	522	1.136	1.240
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	699	690	2.020	2.486
III - Comércio varejista	768	517	-3.989	-1.940
Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	-68	-27	-288	-168
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	-181	-132	-1.979	-1.693
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	71	8	148	-48
Combustíveis para Veículos Automotores	124	55	410	294
Equipamentos de Informática, Comunicação e artigos de uso doméstico	31	33	-175	150
Hipermercados e Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	700	413	-1.929	-827
Material de Construção	158	143	75	340
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-67	24	-251	12
Total do setor (I+II+III)	2.022	1.729	-833	1.786

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

No trimestre, o saldo de 2.486 postos de trabalho gerados no comércio atacadista impulsionou o resultado do setor como um todo. Nessa atividade, o destaque foi para o saldo de 436 postos de emprego criados no comércio atacadista de animais vivos; e de 250 no comércio atacadista equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico.

O saldo de 1.240 no comércio e reparação de veículos automotores também influenciou o bom desempenho no trimestre. Em razão, principalmente, do saldo positivo de 441 postos de trabalho no comércio a varejo e por atacado de veículos automotores, e de 409 na manutenção e reparação de veículos automotores.

Por outro lado, o comércio varejista encerrou o trimestre com saldo negativo. Foram 1.940 postos de trabalho fechados no período. As atividades que mais contribuíram para esse resultado foram: ‘Artigos de vestuário e acessórios, calçados, joias e relógios’ (-1.693), ‘Hipermercados e Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo’ (-827), ‘Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos’ (-168). Em menor proporção, o fechamento de 48 postos em ‘Artigos Farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumarias e cosméticos’ também contribuiu para o fraco desempenho do comércio varejista.

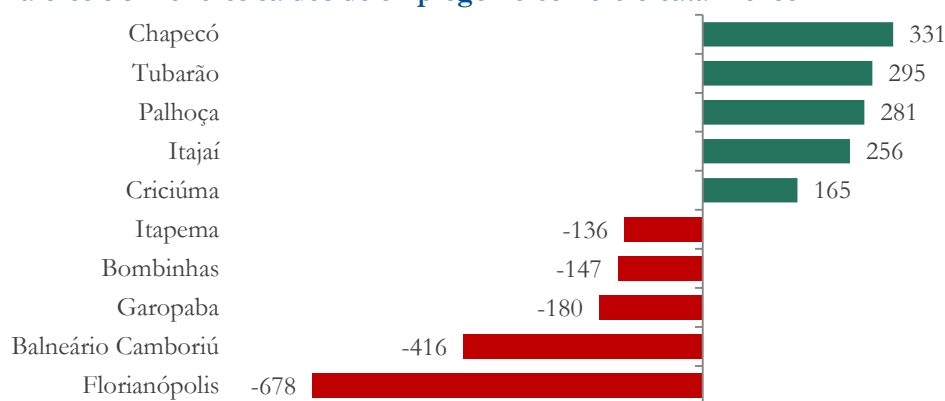
Apesar do desempenho negativo no trimestre, algumas atividades do comércio varejista registraram saldo positivo: ‘Material de Construção’ (340), ‘Combustíveis para veículos automotores’ (294), ‘Equipamentos de Informática, Comunicação e artigos de uso doméstico’ (150) e ‘Outros artigos de uso pessoal e doméstico’ (12).

Desempenho dos municípios no comércio catarinense no trimestre

Dos 295 municípios catarinenses, 170 registraram saldo positivo (57,6% do total de municípios) e 106 registraram saldo negativo (35,9%) no comércio catarinense no primeiro trimestre. Os demais não registraram movimentação no mercado de trabalho.

Pelo lado positivo, os cinco municípios com os maiores saldos no trimestre foram: Chapecó (331), Tubarão (295), Palhoça (281), Itajaí (256) e Criciúma (165). Os cinco com os maiores saldos negativos foram: Florianópolis (-678), Balneário Camboriú (-416), Garopaba (-180), Bombinhas (-147) e Itapema (-136).

5 maiores e 5 menores saldos de emprego no comércio catarinense



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

Em Chapecó, o saldo de 331 postos de trabalho foi impulsionado, principalmente, pela geração de 151 empregos na atividade ‘Outros artigos de uso pessoal e doméstico’, de 145 empregos no ‘comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas’ e de 111 empregos no comércio por atacado.

Em Tubarão, as atividades de ‘Hipermercados e Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo’ (194) tiveram o maior saldo de empregos. A mesma atividade foi destaque em Palhoça, com saldo de 99 postos de trabalho. Em Itajaí e em Criciúma, o destaque foi no comércio por atacado, com saldo de 340 e 100 postos de trabalho criados, respectivamente.

Atividades dos Serviços

O saldo de 7.112 postos de trabalho mês foi influenciado pelo resultado positivo em 12 das 14 atividades que compõem o setor. As atividades de alojamento e alimentação (-784) e de ‘organismos internacionais’ (-1) foram as únicas que fecharam postos de trabalho no mês.

Nas atividades de alojamento e alimentação, o maior saldo negativo foi em ‘restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentos e bebidas’ (-701). O segundo maior saldo negativo foi em ‘hotéis e similares’, com fechamento de 297 postos de trabalho.

Entre os resultados positivos no mês – e o que mais influenciou o resultado do setor, foi o saldo de 1.915 postos de trabalho nas ‘atividades administrativas e serviços complementares’. O desempenho positivo compensou os 785 postos de trabalho fechados nesta atividade em março do ano passado. Entre as atividades dessa categoria, os saldos de 560 em locação de mão de obra temporária, de 391 em seleção e agenciamento de mão de obra e de 354 em atividades de vigilância e segurança privada contribuíram para o seu bom desempenho.

O saldo de 1.469 postos na atividade de ‘transporte, armazenagem e correio’ também ajudou o desempenho do setor de serviços no mês. Os maiores saldos nessa atividade foram em: ‘transporte rodoviário de cargas’ (922), ‘gestão de portos e terminais’ (162) e ‘carga e descarga’ (150).

A atividade de Educação também teve saldo positivo no mês. Das 1.187 vagas, a maioria foi no ‘Ensino Fundamental’ (231) e na Educação Superior (225).

Saldo de empregos nos serviços.

	Mar./23	Mar./24	Jan.-Mar/23.	Jan.-Mar/24.
Administração Pública, Defesa E Segurança Social	772	792	3.587	3.583
Alojamento E Alimentação	-296	-784	-331	-756
Artes, Cultura, Esporte E Recreação	47	3	315	295
Atividades Administrativas E Serviços Complementares	-785	1.915	2.779	6.655
Atividades Financeiras, De Seguros E Serviços Relacionados	116	260	512	789
Atividades Imobiliárias	-32	20	32	143
Atividades Profissionais, Científicas E Técnicas	654	653	1.639	2.331
Educação	1.032	1.187	4.085	4.223
Informação E Comunicação	400	167	758	959
Organismos Internacionais E Outras Instituições	1	-1	1	-1
Outras Atividades De Serviços	423	527	1.574	1.676
Saúde Humana E Serviços Sociais	1.982	902	3438	2.774
Serviços Domésticos	2	2	0	4
Transporte, Armazenagem e Correio	1.273	1.469	2985	3.789
Total	5.589	7.112	21.374	26.464

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

No trimestre, o saldo de 6.655 postos de trabalho gerados nas atividades administrativas e serviços complementares também impulsionou o resultado do setor como um todo. Nessa atividade, foram destaques os saldos de 1.762 postos de trabalho em locação de mão de obra temporária, de 1.440 em serviços combinados de escritório apoio administrativo e de 1.039 em atividades de seleção e agenciamento de mão de obra.

O saldo de 4.223 nas atividades de Educação também impulsionou o desempenho dos Serviços no trimestre, principalmente pelo saldo de 1.216 postos de trabalho criados no Ensino Fundamental.

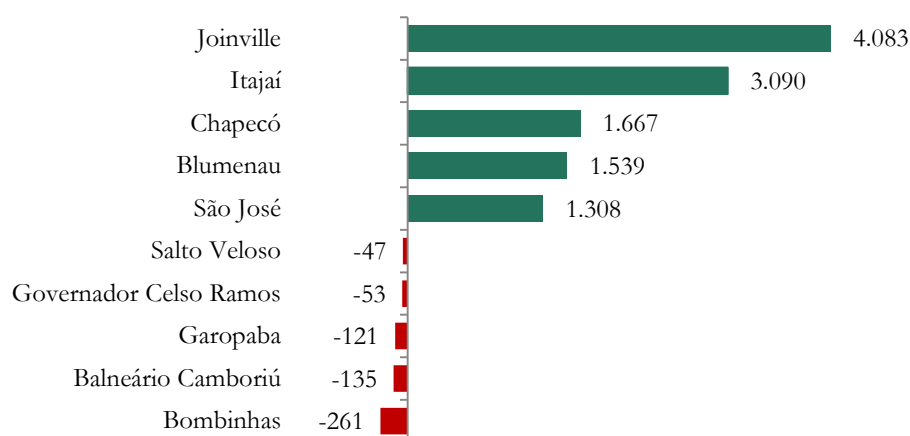
Assim como no mês, somente as atividades de Alojamento e Alimentação (-756) e de Organismos Internacionais (-1) registraram saldo negativo. Em alojamento e alimentação, maior saldo negativo também foi em ‘restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentos e bebidas’ (-1.124). Em ‘hotéis e similares’, 403 postos de trabalho foram fechados.

Desempenho dos municípios no setor de serviços catarinense no trimestre

Dos 295 municípios catarinenses, 235 registraram saldo positivo (79,7% do total de municípios) e 50 registraram saldo negativo (16,9%) no setor de serviços catarinense no primeiro trimestre. Os demais não registraram movimentação no mercado de trabalho.

Pelo lado positivo, os cinco municípios com os maiores saldos no trimestre foram: Joinville (4.083), Itajaí (3.090), Chapecó (1.667), Blumenau (1.539) e São José (1.308). Os cinco com os maiores saldos negativos foram: Bombinhas (-261), Balneário Camboriú (-135), Garopaba (-121), Governador Celso Ramos (-53) e Salto Veloso (-47).

5 maiores e 5 menores saldos de emprego no setor de serviços catarinense



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

Em Joinville, o saldo de 4.083 postos de trabalho foi impulsionado, principalmente, pela locação de mão de obra temporária (1.172) e pelo fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros (400).

Em Itajaí, as atividades de ‘Carga e Descarga’ (390) e de ‘Transporte Rodoviário de Cargas’ (256) tiveram o maior saldo de empregos. Em Chapecó, as atividades de ‘Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada’ (448) se destacaram no trimestre. Em Blumenau e em São José, as atividades administrativas e os serviços complementares tiveram os maiores saldos positivos: 536 e 385, respectivamente.